



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

1

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL IFSC - CÂMPUS CHAPECÓ CHAPECÓ-SC, 19 DE MAIO DE 2022.

Aos dezanove dias de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas, através da ferramenta de reuniões online *Streamyard*, e também transmitido através do *Youtube*, pelo canal <https://www.youtube.com/c/IFSCRegi%C3%A3oOeste>, reuniram-se a diretora do IFSC Câmpus Chapecó, Sandra Aparecida Antonini Agne, estudantes, servidores e demais membros da comunidade acadêmica. A Assembleia Geral tratou do seguinte ponto de Pauta: **1. Apreciação da Proposta de Alteração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas no IFSC, Câmpus Chapecó, a partir de 2023.1..** A Assessora da Direção Geral – Tatieli Lui Meneghini inicia dando as boas vindas e inicia a assembleia e considerando o Art. 11º do regulamento da assembleia geral esta deve ser instalada no horário previsto com quórum mínimo de 50 % dos integrantes de cada segmento; desta forma no presente momento com 55 pessoas acompanhando a reunião, e considerando o Parágrafo único deste mesmo Art. a assembleia ainda aguardou ainda 15 (quinze) minutos e foi instalada com o quórum presente. Após este momento a Diretora Geral assume a fala, e declara aberta a Assembleia. A Assessora da Direção Geral expõe como será a formatação da assembleia, na qual descreve a mesa coordenadora da assembleia, composta por: Sandra Agne (Diretora), Tatieli Lui (Servidora TAE), Graciela Pelegrini (Servidora Docente) e Matheus Couto (Discente). A palavra é passada para o professor Giovani Ropelato, no qual inicia a apresentação da proposta de alteração dos cursos. Tais mudanças foram fundamentadas em pesquisa e análises provenientes do trabalho dos servidores nos últimos meses, portanto, a possibilidade da oferta de novos cursos no câmpus. Essa alteração consiste em alterar o formato no qual o curso PROEJA é ofertado, passando a ser ofertado em parceria com a rede municipal (CEJA), onde o câmpus ofertará somente os cursos de qualificação profissional, sendo possível assim a abertura de novos cursos no câmpus, são eles: curso técnico em Energias Renováveis integrado ao Ensino Médio no turno matutino, curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica noturno e mais a oferta do mestrado profissional em educação profissional e tecnologia (ProfEPT). Então, a Diretora acrescenta que o objetivo é aumentar o número de estudantes, que são a razão de todos os esforços diários. Aberto o momento para manifestação, questionamentos, opiniões e afins, 1º de bloco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

2

de falas. O servidor Vosnei da Silva inicia a fala, e pede para a mesa coordenadora espaço para fala ao professor Adriano Larentes; continuando o argumento, Vosnei da Silva ressalta que a assembleia deveria ter sido realizada presencial, e que os meios de votação não são um dos mais fáceis, coloca também que a proposta foi um pouco repentina. O professor Flávio Fernandes, por sua vez, inicia sua fala, argumentando que temos uma necessidade de manter a quantidade de alunos, e que a proposta presente atende a esse quesito, e enfatiza que o PROEJA não está sendo extinto, mas sim alterado. O professor Leandro Chies, assume a palavra e apresenta dados a respeito da frequência de estudantes do PROEJA, que por sua vez é extremamente baixo, com alto índice de evasão, e também enfatiza que o público do PROEJA não deixará de ser atendido. O professor Clélio Marcos Ferreira faz o uso da palavra, e toca no ponto de que o câmpus realmente necessita de mais ensino médio, pois a relação vaga/estudante é muito grande. A professora Luciane Cechin Mário, no ato da palavra, solicita para fazer leitura de uma nota, que foi construída a respeito do EJA, no IFSC câmpus Chapecó, e finalizado a leitura, encerra sua fala. O professor Adriano Larentes assume a fala, e cumprimenta todos presentes, e ressalta que se coloca à disposição independente de qual decisão for tomada, e que a prioridade é que todos tenham acesso à educação de qualidade. O servidor Eliandro Luiz Minski inicia a fala, onde apresenta o histórico do curso PROEJA no câmpus, no qual o público vem diminuindo conforme o tempo passa, e que atualmente precisamos de mais alunos e mais recursos no câmpus, e enfatiza também que não está sendo fechada as portas para esses estudantes, mas sim uma mudança em como os mesmos terão acesso ao ensino. O professor Adalberto inicia a fala e diz que também concorda que tenhamos mais alunos no câmpus, e diz que é um curso que abrange de outras culturas, também menciona que precisaríamos de mais técnicos administrativos, como bibliotecária, e em sua concepção, acha que essa mudança muda a qualidade do ensino ofertado, e diz que quer ver presente no câmpus a maior miscigenação de pessoas possível. A professora Ângela Silva, inicia a fala, como membro do setor administrativo e também como professora, ressalta que não é contra a abertura de novos cursos, desde que não seja em detrimento de outros, mas que acredita que seja melhor adiar essa decisão para avaliar melhor. O professor Janilson Lotério abre a fala, e lamenta por tantos estudantes que querem estudar no IFSC mas não conseguem acessá-lo, devido ao número de vagas, é uma demanda que não pode ser deixada de lado, e lembra que essa discussão já vem sendo feita a algum tempo. O professor Jacson Dreer defende a direção, que estudou a proposta e levou para votação, ressalta que é preciso mudar o modelo atual, em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

3

constante mudança, sempre procurando melhorar, relata da necessidade ter um curso noturno, expressa sua opinião de que é favorável à proposta. O professor Fernando Michelin Marques ressalta a importância do curso de graduação proposto, que por ser noturno, é muito benéfico para a sociedade, e que o público do PROEJA não deixará de ser atendido. O servidor João Paulo Nunes diz que já sentia a necessidade da abertura desses novos cursos, no qual sempre foi o objetivo da gestão, buscar a evolução do câmpus, e assim finaliza sua fala. O servidor Saulo Bazzi Oberderfer inicia a fala, enfatiza que nós temos que evoluir como instituição, essa mudança é natural que nós temos que fazer. O aluno Eduardo Gavinhos dos Santos inicia a fala e ressalta os pontos que irá afetar, e que no seu ponto de vista, haverá um aumento da qualidade dos cursos na instituição, e questiona quando pretende ser implantado esse projeto de mudança, e que só enxerga melhorias com essa proposta. A aluna Daniela do Nascimento Dalla Vecchia abre a fala e relata que acredita que a proposta é um pouco precoce, e que nesse momento talvez não seja o ideal, e diz também que o horário da reunião foi prejudicial, devido a que algumas pessoas não poderão estar presentes. O professor Ricardo Roman inicia sua manifestação, e começa dizendo que é favorável com a proposta, na qual já foi professor do PROEJA, e que percebeu a significativa diminuição da quantidade alunos, expressa que é importante essa mudança no câmpus. A servidora Rafaela Taisa Menin inicia a fala, apresentando o histórico do câmpus em relação ao número de cursos implantado nos últimos anos, como também o número de estudantes que se formam, com atenção ao PROEJA, que é um número baixo. O professor Mateus abre a fala falando de relatos de alunos que tem expectativas do curso superior noturno, na qual enfatiza também que não teremos extinção de curso, mas sim alteração no formato de ensino. A servidora Elsa, ressalta que é importante a análise bem feita antes da implantação desses cursos no câmpus, e que deveria avançar nesse sentido, realizando uma análise maior, melhor estruturada, e adiar a assembleia temporariamente. A servidora Nelcy da Rosa Kegler abre a fala, e traz as realidades vividas pelo câmpus, onde há uma deficiência de servidores na biblioteca, que é muito importante na implantação dessa proposta no câmpus, e solicita que seja contratado mais servidores bibliotecários, visto que há poucos profissionais atualmente. A professora Roberta Cajaseiras, chama a atenção para alguns pontos do ensino atual, e como professora, aponta defasagens no ensino do PROEJA, solicita que todos coloquem a mão na consciência, nas mudanças aqui apresentadas, menciona que alguns professores criticaram a parceria com os professores da rede municipal, e ressalta que é importante que todos se abram para novas oportunidades, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

4

assim ter mais sucesso, onde os alunos é a referência e é a partir deles que os servidores precisam atuar. O servidor Vosnei da Silva, novamente, inicia a fala, onde menciona que trabalha no setor que acompanha toda a vida acadêmica do aluno na instituição, relata que outros cursos possuem o mesmo problema do PROEJA, e acha que deveria manter o curso, realizando esforços para resolver os problemas, o servidor questiona se haverá novos TAEs nessa proposta, pois a demanda aumentará, e como está não dá, haverá uma sobrecarga, que é um aspecto importante a ser discutido. A professora Ilca Ghiggi inicia a fala, que por sinal já foi diretora do IFSC Câmpus Chapecó, relatando que essa parceria para o PROEJA já foi solicitada em outra vez, mas sem sucesso; ela relata há muitas formas de atender o público do PROEJA de qualidade, e que é importante implementar novos alunos, abrindo novas possibilidades para o câmpus crescer, analisando a necessidade geral do câmpus. A servidora Eleandra inicia a fala expressando sua opinião, que é favorável a essa proposta, e enxerga a possibilidade de expansão, e há possibilidade da contratação de novos servidores com o aumento de número de alunos, que não vem crescendo a bastante tempo, e parabeniza a proposta pela direção do câmpus. Finalizado os blocos, o professor Giovanni só esclarece algumas informações levantadas, enfatizando como será essa proposta, também menciona a contratação de novos professores, e por consequência, novos servidores administrativos. A servidora Graciela descreve o fim dos questionamentos, e deixa claro que a gravação da assembleia ficará disponível no Youtube, esclarece que a votação acontece de forma assíncrona, dando início após esta assembleia e encerrando as 21 horas da noite deste mesmo dia. A diretora Sandra assume a palavra agradecendo a presença de todos, ressaltando que é importante todos votarem, a previsão do resultado ser divulgado instantes após finalizar a votação, por fim, finaliza assembleia geral online, e se inicia a votação de forma assíncrona no sistema Helios. A lista de votantes incluídos no sistema forma enviados pelos setores do CGP e registo acadêmico do câmpus, após o início da votação tivemos um servidor que apresentou erro no sistema e ajustes no e-mail foram necessários, no período noturno 8 alunos procuraram a mesa coordenadora pois os mesmos não haviam mais acesso nos e-mails cadastrados no sistema, após conferencia de matricula e e-mail alunos foram aptos a votar. Às 21h o sistema encerrou a votação e gerou o relatório conforme dados a seguir: Segmento Discente: Votos Sim, favoráveis: 192 (8,08%); Votos Não, contrários: 65 (2,74%); Votos de abstenção: 9 (0,38%); Segmento TAE: Votos Sim, favoráveis: 28 (21,21%); Votos Não, contrários: 6 (4,55%); Votos de abstenção: 4 (3,03%); Segmento Docente: Votos Sim, favoráveis: 41 (19,81%); Votos Não, contrários: 18 (8,70%); Votos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

abstenção: 4 (1,93%). E deste modo com o resultado final de votação a Assembleia Geral do IFSC Chapecó teve sua proposta de Alteração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas no IFSC, Câmpus Chapecó, a partir de 2023.1 aprovada em seus três segmentos. nada mais havendo a tratar, eu Tatieli Lui Meneghini – integrante da mesa coordenadora, lavrei a presente ATA. 5

Mesa coordenadora Presente: Tatieli Lui Meneghini, Sandra Agne, Graciela Pelegrini, Matheus Couto.